



Ata da 155ª (Centésima quinquagésima quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 28 de junho de 2016, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim – ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa** e secretariado pelo **Vereador Manfrine Delfino Amaro**. À hora regimental, registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Valtemar Gomes da Silva, Jean Claude Alves da Costa, João Bechara Netto, Fábio dos Santos Pereira, Vagner Santos Negrine, Waldemir Pereira Gama, Erasto da Costa Rocha, Regina Viana de Souza e Leonardo Fraga Arantes**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. **MATERIAL DO EXPEDIENTE: Moção nº 18/2016. Autor: Waldemir Pereira Gama.** Moção de Pesar em razão do falecimento do senhor Valquimar de Souza Duarte (Mazinho). **Indicação nº 50/2016. Autor: Manfrine Delfino Amaro.** Indica a construção de 02 (dois) abrigos nos pontos de ônibus da localidade de Itaóca, neste município. **Indicação nº 51/2016. Autor: Valtemar Gomes da Silva.** Indica ao Chefe do Executivo aquisição de cadeiras de rodas motorizadas para a utilização dos cidadãos cadeirantes deste município. **Ofício externo. Autor: Ministério Público Eleitoral.** OF-PJTP Nº 1.153-2016-REF.: P.P.E. GAMPES Nº2016.0017.0194-94 – Ministério Público Eleitoral – Promotoria Eleitoral da 22ª Zona Eleitoral. O presidente convida a senhora Maria Aparecida para fazer uso da tribuna pelo tempo de 10 (dez) minutos conforme solicitado e orientado. **Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** informa que pela falta da senhora Maria Aparecida para o uso da tribuna prossegue a sessão com o pequeno e grande expediente. **Pequeno Expediente: Vereador João Bechara Neto:** O Vereador após cumprimentar a todos presentes inicia sua fala contando uma história a respeito do plano do magistério, que no final de 2014 que a Câmara teve a honra de apreciar o plano de carreira dos funcionários públicos. Na ocasião que os projetos adentraram na casa próximo do recesso parlamentar, na verdade não houve tempo hábil para uma análise mais minuciosa do projeto, talvez esse seja um dos principais motivos para o magistério retornar com algumas adequações com anexos ao projeto, na verdade isso vem de cobrança na pessoa do Ex-Presidente o senhor Hugo Cezar protocolou na casa um ofício, pedindo da casa de leis um empenho, uma ajuda para que o plano fosse melhorado, um plano que fosse satisfatório a classe, uma vez que da totalidade dos professores da rede municipal, apenas cinquenta aderiram ao plano de carreira, isso significa que o plano hora aprovado não atendeu a necessidade da classe do magistério, o vereador diz que essa é uma história que tem que ser contada para entendermos porque o projeto foi aprovado por esta Casa e está retornando. Não se trata de um projeto político não, trata-se de um projeto de reconhecimento e valorização da classe, pede para que se deixe a política um pouquinho de lado e que se coloque a mão na consciência. Na verdade, os representantes do magistério se reuniram com o prefeito por várias vezes, em algumas não foram atendidos, outras vezes um atendimento um pouco deslegante e o resultado é que o prazo está se findando e esse plano adentrou a casa agora com a entrada da Vice-prefeita interina. O vereador diz que houve um pouco de pirraça porque a vice-prefeita é professora, porque isso não pode ser feito, vamos empurrar isso com a barriga. Diz que isso não é política, é uma forma de pensar em politicagem. E para falar em reconhecimento e valorização da classe, pede para que se deixe a política um pouquinho de lado, deixar para fazer no dia a dia, de casa em casa. Aqui dentro cabe aos vereadores receber, analisar todos os projetos de lei e tudo aquilo que chega em benefício ao servidor, todos os vereadores já disseram que jamais votariam contra, todos já falaram isso. O vereador João deixa essa mensagem e pede que todos os vereadores coloquem a mão na consciência. **Vereador Waldemir Pereira Gama:** Após cumprimentar



a todos presentes o vereador ressalta o aniversário de 200 anos do município de Itapemirim e diz que acredita que o município avance para o desenvolvimento cada vez mais, mesmo em conflitos da realidade política que vive o município hoje, mas salda essa data pela terra em que vivem, que é o terceiro município do Estado do Espírito Santo, um município que abrangia todo o sul do estado, é o município mãe de vários outros municípios do Estado e para que o estado progredisse muita coisa passou pelo município de Itapemirim. E cumprimentou o amigo Luciano de Moreno, historiador, reconhecido a sua importância para conhecer e amar um pouco mais a história do querido Itapemirim. A câmara municipal no mês de agosto, tem sempre a parceria com o historiador Luciano, juntamente com a parceria das escolas, trazendo os alunos na câmara para o projeto Câmara Mirim, desde já aprendendo cidadania, aprendendo o que é Poder legislativo, conhecendo a história da Câmara, a história do município. O vereador parabeniza o Itapemirim pela grande marca que tem no crescimento e na formação do Estado do Espírito Santo. Diz que a pauta que estará em discussão é a do professor e que o mesmo colocará seu posicionamento, pois é para isso que são eleitos, para manifestar-se quando exigido e oportunamente o vereador irá fazer diz ainda que no plenário que é hora de falar, de mostrar quem são, e para isso sempre tem os partidos, e que é importante a posição do magistério, classe essa que nos planos de governo está sempre citado, que é a educação e para que haja uma boa educação, sempre é citada a questão do magistério. Uma profissão tão chacoalhada ao longo da história do Brasil e precisa de valorização. O vereador gostaria de mostrar ao próprio tempo que esta Casa em nenhum momento teve desrespeito com a categoria, com o magistério, com os funcionários públicos e isso vai continuar tendo. Respeito e valorização são palavras muito bonitas e esse respeito, essa casa sempre teve, independente de posicionamento, que não deve ser só desta Casa, mas de todos os cidadãos, pois é isso que ensinamos desde a base, que é respeitar. Então o vereador deixa essa mensagem, parabenizando os professores. **Grande Expediente: Vereador João Bechara Neto:** O vereador começa sua fala falando sobre algumas conquistas dos servidores e outras que estão por vir. Cita um ofício de solicitação de adicional de risco, adicional noturno, um pedido que foi feito pelos vigilantes patrimoniais há mais de dois anos e esse processo está tramitando, tramitando..., mas que precisa dar um fim, o objetivo está determinado. Porque na verdade os servidores têm seus deveres a cumprir e é cumprido e precisa que seus direitos que estão em Lei sejam ofertados. Porque que essa noite está sendo tratado o assunto do magistério? O projeto que chegou nesta Casa para apreciação dos vereadores na votação desse projeto. A questão do plano do magistério, ele poderia ter chegado a esta Casa com mais antecedência, com mais tempo, se tivesse boa vontade do Prefeito, isso poderia ter feito, mas infelizmente por questões de picuinhas políticas isso chega aos quarenta e cinco do segundo tempo. O vereador diz que é interessante no retorno do prefeito, nos nove dias que ele ficou da última vez ele nomeou no o primeiro escalão, os "caciques", só secretários e assessores especial. Aquelas pessoas que são mandadas a vir aqui para Câmara para fazer algazarra e bagunça, trabalharam de graça. Aconteceu uma reunião entre alguns vereadores, não foram todos que participaram, com o promotor o Dr. Richard a respeito desse projeto e o que ficou levantado no parecer jurídico, são questões da redação devido ao ano eleitoral. Parecer jurídico, como que funciona? Muito simples de entender, o Brasil é um dos países que mais tem Leis, que tem mais jurisprudência. Quando se quer um parecer favorável, encontra se jurisprudência para parecer favorável. Quando se quer que o parecer não seja favorável, encontra se parecer que não será favorável. O que tem que se pensar é o seguinte, se quisermos educação de verdade, tem que ter professores bem remunerados. Se quisermos educação de qualidade,



tem que se ter uma estrutura física adequada para o melhor aprendizado. O papel do professor na sociedade é muito importante, o aluno passa grande parte do tempo na escola, a educação familiar acaba sendo compartilhada com o professor na escola. Esse projeto rendeu uma atenção toda especial, o vereador lembra de quando o prefeito retornou a seu cargo e em uma sessão numa terça feira, ficou lotado o salão do plenário, não se limitou ao número de assentos, encheu de pessoas na Casa, apontando dedo na cara, fazendo bagunça. Se manifeste da forma que quiser, mas com respeito a cada um que estiver aqui, e posteriormente começou a ter limitações a quantidades de pessoas que adentram no recinto para assistir a sessão, então, existe um tratamento desigual. Senhores, alguns irão entender que esse vereador quer fazer nome político com esse Projeto, Jamais!! Porque esse vereador votou em muitos projetos enviados pelo prefeito aqui na Câmara e chegar a elogiar o Projeto, se o projeto é bom não importa que está enviando, se é Luciano ou Viviane. Essa é a forma que o vereador enxerga a situação. Que todos enxerguem da mesma forma, porque quando começa a mistura, está partindo de quem? Vem de Onde? De fulano, não projeto de fulano aqui não é aprovado não! Quem ganha com isso? Quem perde com isso? Isso é meninice. Para que a população, servidores não saiam perdendo essa meninice tem que ficar de lado, tem que se olhar para o servidor tudo como uma coisa só, sem distinguir classe, cada servidor tem sua importância para o município, cada servidor tem seis anseios, tem seus sonhos, muitos dos quais para serem realizados dependem da aprovação da Câmara, então vamos fazer parte desses sonhos, vamos sonhar juntos, vamos fazer isso se transformar em realidade essa noite? Só depende de nós. Assim fica a fala do vereador que pede a Deus que tudo transcorra bem, que o projeto seja aprovado, que os professores sejam melhores remunerados, e se projeto agora veio com as adequações necessárias, para que os professores tenham mais entusiasmos para estar em sala de aula educando, com carinho os filhos munícipes. Que dias melhores paire por Itapemirim, que essas guerras políticas não venha influenciar em projetos de relevância para nossa sociedade itapemirinese. O vereador costuma dizer o seguinte: este ano está um ano atípico, em 2012 nessa época os vereadores estavam na rua pedindo votos, só que tudo que vem acontecendo trouxe um descrédito para a classe política, essa eleição será uma eleição diferente, o que vai ter de voto branco, nulo e abstenção e isso vai refletir com certeza. Boa noite a todos. **Vereador Erasto da Costa Rocha:** após cumprimentar a todos e diz que sempre trabalhou em prol da população e que nunca deixou de dar crédito para quem tem crédito e que respeita muito as repartições públicas, mas que gosta de cobrar, pois é seu dever, sempre respeitou todos, nunca foi chamado a atenção e não gosta de chamar a atenção de ninguém. Mas está triste por tudo que está acontecendo dentro do município, as comunidades paradas, obras paradas, casas populares paradas, deixa bem claro que não está gostando dessa situação tanto que foi procurar o secretário de obras do município para uma satisfação sobre os assuntos pertinentes. Fala sobre um depósito cheio de colchão e cobertores e ironiza dizendo que deve ser para ser doado no verão, porque as pessoas sentem frio no inverno e quer saber o que irá acontecer com esses materiais? Afirma dizendo que com certeza irão dizer que estragou esses materiais. Informa que tem várias famílias necessitadas das regiões que precisam enquanto o Executivo está segurando as coisas que são da população e afirma não gostar disso. Pois todos votaram e a população não tem culpa da desunião entre Prefeito e Vice-Prefeita, pois quando foram pedir votos para a população, os dois foram juntos e com essa desunião a população sofrendo. Caixa d'água sendo presa pela secretaria de agricultura, coisas que foram compradas com o próprio dinheiro do município. O vereador pediu para fiscalizar o depósito amanhã, tanto o depósito dos colchoes quanto o das caixas d'água, e não se importa com



que achar ruim, vai fiscalizar e tirar fotos, diz que jamais podemos aceitar isso, é uma falta de respeito com a população. **Vereador Fabio dos Santos Pereira:** Após cumprimentar a todos o vereador inicia sua fala dizendo sobre a reunião que teve com o Procurador Dr. Richard e estavam presentes o vereador Erasto, Leonardo, o Presidente da Câmara Paulo Sergio de Toledo Costa e alguns professores, o senhor Richard deu umas explicações, falou bem, só que, o corpo jurídico da Casa tem que ver, ele não deu um posicionamento direto para as pessoas presentes, só falou que um lado ou outro terá que ir lá comunicar a ele, assim todos ouviram, o vereador diz ao Promotor que não está contra professor nenhum não, que respeita a Classe e acha justo que o magistério esteja brigando por sua melhoria. Só que existem um corpo jurídico na Casa e não adianta vir para cima desse plenário, fazer politicagem e colocar outros vereadores para trás. Aqui todos os vereadores são iguais. Com todo respeito ao vereador João, que é muito inteligente, o senhor não foi a reunião com o Dr. Richard porque o senhor tirou todas as suas obrigações diante das comissões, o senhor não faz parte de comissão nenhuma porque o senhor não quis, o senhor sabe disso. Porque aqui nesta Casa, os votos de todos são iguais e outra, os vereadores estão aqui para ver o certo, não é o errado não, não tem parte A ou parte B. os vereadores estão aqui sim, para ver a parte do município, a parte dos funcionários, a parte de todos e o vereador pede respeito de todos para os vereadores, pois assim eles fazem com todo mundo. Não adianta ir para o púlpito e falar bonito e tal, isso e aquilo, sem acontecer nada. Vamos votar e ver a jurisdição como está, se é certo ou errado, lado A ou Lado B, mas o vereador diz se responsável pelo seu voto. **Manfrine Delfino Amaro:** após cumprimentar a todos o vereador perguntando ao público se é sobre o magistério que eles querem saber? O público responde que sim. Parabeniza a senhora Ivana por ser uma guerreira, trabalhadora, que sempre se faz presente nas sessões. Há mais ou menos vinte anos atrás, muitos professores vinham lá da roça naqueles marapés (empresa de ônibus antiga da região), uma vida sofrida na poeira, e agora que é época da vaca gorda estão querendo passar a perna em vocês, mas minhas palavras serão poucas, João falou bastante, Fabio falou bastante, Waldemir falou bem. Quero dizer que vocês podem contar comigo. Presidente, mas não posso ficar calado em questão do que está acontecendo na Prefeitura. Ultimamente apareceu até um chupa cabra, um aparelho cheio de antena que colocaram na prefeitura. Não se sabe quem colocou, mas já foi encaminhado para a Polícia Federal. A coisa mais esquisita, tanto escutava como também bloqueava tudo, ele bloqueava quando queria e escutava quando era interesse de alguém. O vereador diz que não foi ele que colocou lá dentro não e acha que a Câmara tem que tomar uma decisão, diz ao Presidente, alguém encaminhar um ofício para Polícia Federal. E diz que ficou feio demais a coisa. Se ver parente de vereador ganhar até vinte oito mil reais por mês da Prefeitura trabalhando e para ajudar os professores não tem dinheiro. Não tem é interesse, é isso será mostrado na próxima sessão com papeis. Isso é uma vergonha. Presidente, vem meia dúzia de gatos pingados da prefeitura tentando tumultuar falando que quer ajudar os professores. Os professores teriam que fazer igual os professores de São Paulo fizeram com políticos. Boa noite a todos. **Waldemir Pereira Gama:** O vereador começa sua fala parabenizando o vereador Fabio da Gata, ele tira um pouco a introdução de sua fala, até porque tudo isso que está acontecendo aqui, ele e o vereador Wagner em 2012 presenciaram a mesma situação e isso é muito comum, por isso é um defensor do Projeto Mirim, para os nossos cidadãos desde crianças aprenderem o que é Câmara municipal, como se vota nos projetos, como funciona. Até porque ao longo de sua vida política, antes de ser vereador, já viu muita situação de se jogar barro na parede para ver se cola. Infelizmente tem muitas pessoas que viram, se não cuidarmos, para os políticos



profissionais, nós viramos massa de manobra. Porque já vi nesta Casa tirarem proveito de uma situação, que sabe da verdade, que sabe da legalidade, mas joga para plenário para ficar bonito. Já viu nesta casa, todos nós hoje que temos acesso a informação sabemos que para se tornar funcionário público efetivo é de concurso público, porém já viu político vender ideias para funcionário contratados que tem dez anos de contrato e criar projeto para efetivar e rir nos bastidores, não está nem aí, sabe que é ilegal, mas vão jogar para galera. Infelizmente a origem do projeto, não vai ser ousado de falar. A iniciativa realmente é boa, esse projeto vem se construindo, o professor é algo que deve ser a menina dos olhos, como também toda engrenagem do serviço público, temos servidores como disse o vereador João, que estão na aspiração da periculosidade. Todo mundo quer ganhar bem, principalmente o professor e o vereador está aqui sempre para votar em projetos a favor do servidor sim. E agora passamos 2012 vereador Wagner, chegou um projeto que mudou para todos os servidores públicos e a vontade de toda a Casa, na verdade era abraçar o projeto, porém fomos orientados e surpreendidos pelo jurídico da Casa, e olha que tínhamos aqui quase unanimidade era situação, fomos orientados e então o procurador da Casa na época orientou os vereadores dizendo que os mesmo não tinha obrigação de acompanhar, mas que o mesmo tinha obrigação de orientar quanto a legalidade, agora se vocês quiserem responder em uma possível ilegitimidade, fica a cargo dos senhores responderem por improbidade, tivemos aqui a presença do deputado Ferraço que também discutiu com todos aqui, o Ministério Público também participou e tivemos um parecer final que foi enviado a prefeita Norma Ayub pelo vereador Presidente da Comissão Waldemir pereira Gama e a Prefeita Norma preferiu retirar o projeto. Caso esse que tivemos na época o bom senso e parceria do sindicato dos servidores, situação essa que lamento hoje não está havendo por parte de nosso sindicato, que em seu ponto de vista questões partidárias falando mais alto que a própria Casa que é política... ainda mais a limosidade diante da situação que hoje encontramos o município contra essa Casa. Senhor presidente o senhor sempre tem se colocado a disposição e acredito que esteja presente na reunião ao promotor e que nenhum vereador tem a obrigação de obrigar o jurídico, de ouvir o Ministério Público, cada um dos senhores é responsável por seus atos e arcará com suas consequências. Diz que não está ali para fazer ninguém de bobo ou fazer merchandising nas costa de ninguém. Afirma ter uma irmã e uma sobrinha professora e até ouviu muito esse ano, porque parece que a cultura é de ser levar vantagem em alguma coisa, mas lamenta com respeito a tantas professoras dignas, que na sua maioria não enfrentam a sala de aula, mas que amam o que fazem, mas estão aqui hoje senhores para tomar atitudes e não sabe a decisão dos demais, mas que gostaria que a decisão do parlamento continuasse sendo livre, a pressão popular é plausível sim, o professor merece e ele gostaria muito, se vai ser entendido ou não, mas é membro da Comissão de Justiça e assim como em 2012 todos os vereadores, por voto unanime, ninguém jogou um contra, nem o sindicato, o entendimento sim da legalidade, como o parecer da Comissão e Justiça, da qual faz parte, assim entende que não está ali para colocar seu nome na improbidade, no qual já tem oito anos e se jogam muito sobre isso e não sabe o interesse de quem está pros trás, de trazer trabalho, nessa carreira política não responde por nenhuma ação de improbidade. "Ah vai da trabalho, sim!", mas afirma não ter dinheiro como dizem por aí, pois sua irmã que é professora ouviu de alguém aí, que dez mil, trinta mil estava rolando. Agora se alguém aponta o dedo, porque talvez no seu lugar faria isso, aqueles que acusam não estão tendo respeito com esta Casa, com todo respeito as professoras dignas que conhece, as professoras que na maioria dedicam sua vida, o seu tempo e quando realmente o projeto estiver nesta Casa fora do período eleitoral, porque agora é abuso do poder político, a Lei eleitoral está vedando



nossas ações. Assim foi o voto desse vereador que a todos os servidores em 2012, inclusive o próprio que também é servidor. Agora senhores, esta Casa está sendo usada como merchandising, de forma maquiavélica. E com todo respeito, a administração que acompanhou, que tem plano de governo para servidores, independente de ser A ou B, afirma ter partido independente da autoria do projeto, que é uma forma maquiavélica, se houvesse legalidade sim, mas esta ali como membro da Comissão de justiça e acompanhar o que é legal, o que não o colocasse em impropriedade administrativa. Agradece e encera sua fala. **Ordem do Dia: Projeto de Lei Complementa 007/2016. De autoria do Executivo Municipal**, dispõem sobre o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Servidores Públicos. Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa. O Projeto está em votação única, vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado. **Projeto de Lei n 28/2016. Autor: Vereadora Regina Vianna de Souza**. Dá Denominação de Rua "Ribeiro", em Itaipava, neste município. Vereador Presidente Paulo Sérgio Toledo Costa. O Projeto está em segunda discursão. O Projeto está em segunda votação, vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado. **Projeto de Lei Complementar n 6/2016. Autoria do Executivo Municipal**. Institui o Plano de Carreira dos Servidores do Quadro do Magistério do Município de Itapemirim e Dá Outras Providencias. Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa. O Projeto está em discussão e votação única. O projeto está em discussão. O Projeto está em votação. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Votos favoráveis dos vereadores Leonardo, João e Manfrine. **O Presidente** agradeceu a todos presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente Sessão.

EXMO. Sr. Presidente:

Paulo Sérgio de Toledo Costa

1º Secretário:

Sanfines Olfino

Demais Edis:

*Exato da Costa Paulo
V. Serra Mar ES
Regina Vianna de Souza*

[Signature]

[Signature]

João S. Perini